



FAEPA assume definitivamente o HCB e quer se Passar por Patrão

Desde fevereiro deste ano, como prometido pelo Prof. Carlotti, o HCB – Hospital das Clínicas de Bauru começou a funcionar, tendo como administrador a FAEPA. Hoje trabalham sob a égide desta Fundação 383 funcionários que “eram” do HRAC, mas ainda continuam na folha de pagamento da USP.

No entanto, apesar do discurso da reitoria, o HRAC não morreu. Continua vivo, com muitos convênios com órgãos de pesquisas, inclusive internacionais, como o Projeto Flórida que se findou com muito dinheiro em caixa. Isso desmente aqueles que diziam que o hospital dava prejuízo para a USP.

Diante da resistência de alguns funcionários em não assinarem o Termo de Anuência imposto pela reitoria, alguns foram transferidos para outras unidades. Já no caso de alguns outros funcionários que não

assinaram o termo e que não foram transferidos, a reitoria os proibiu de trabalhar e receberam ordens para permanecer em casa ganhando salários.

Uma gestão que se diz “democrática” ao mesmo tempo em que o reitor tenta demitir 35 funcionários do Instituto Oceanográfico sob a alegação de não “prevaricar”, no caso do HRAC cometeu o disparate de colocar funcionários públicos para trabalhar sob comando de fundação privada, e ainda pune parte dos que resistiram proibindo estes de seguirem seu trabalho. E isto, não pode ser visto como prevaricação? Como mínimo é um absurdo com o bem público! Mas, como diz o ditado, tudo vale “quando se trata de colocar farinha no meu pirão”, no caso no pirão da fundação gerenciada por parte da burocracia da USP.

NÃO ACEITAREMOS A RETIRADA DOS NOSSOS DIREITOS

Os que assinaram o Termo de Anuência e agora são funcionários comandados pela Fundação, continuam recebendo da USP, e de acordo com o declarado pela reitoria, teriam todos os seus direitos preservados. No entanto, agora a Fundação tenta dar um arrastão nos trabalhadores, confiscando direitos e desrespeitando o Acordo Coletivo de Trabalho assinado entre SINTUSP e USP!

Avisamos os gestores da FAEPA e professores de Curso de Medicina que não aceitaremos desrespeito aos nossos direitos (negativa de falta abonada – como já

ocorreu), com o Acordo Coletivo de Trabalho entre sindicato e USP e muito menos aceitaremos a prática de Assédio Moral e Sexual, que é **CRIME**.

A CIPA do HCB deverá ficar atenta as denúncias de assédio moral, para cumprir a legislação, pois agora CIPA terá que trabalhar a questão do Assédio Moral contra os trabalhadores.

Mas também o SINTUSP é o canal de defesa do trabalhador contra o Assédio, através da Secretaria de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual. Denuncie ao Sindicato qualquer assédio!

ALINHAMENTO DE RECURSOS HUMANOS USP/FAEPA

O alinhamento anunciado pela FAEPA dos Recursos Humanos nada tem a ver com os funcionários da USP. Quem edita ordens, escalas, funções e outras normas administrativas (lembrando que não devemos aceitar desvios de função) é a FAEPA, mas os nossos direitos são resguardados pelos recursos humanos da USP, pois estamos cadastrados no Sistema MarteWeb que já tem cadastrado o nosso IFPonto (que é controlado pela chefia), nossas férias e todos outros direitos.

Agora, na prática, entenderam porque o Reitor pressionou à todos assinarem o Termo de Anuência,

para trabalharmos na FAEPA? Para enriquecer a fundação às custas dos nossos direitos! Mas não aceitaremos que desrespeitem nossos direitos!

Aos funcionários USP do HCB, orientamos que sempre procurem o RH/USP. Você continua sendo funcionário da USP! Se eles não atenderem, peça por escrito a negativa. Envie e-mail para o Departamento de Recursos Humanos da USP e aguarde a resposta.

Caso tenha problemas, você também poderá denunciar ao seu sindicato. O SINTUSP estará, como sempre esteve, à disposição de todos que se sentirem

injustiçados, bem como estaremos na defesa intransigente de todos os nossos direitos junto à Universidade. Da mesma forma que apoiaremos os funcionários da FAEPA caso sofram injustiças, como sempre fizemos com funcionários terceirizados.

Também ficaremos atentos, pois tem empresa que ganha licitação na USP, registra funcionários no nome da USP, paga direitos da USP, faz pagamento através da USP e quando a reitoria é pega com as calças nas mãos, devido aos cambalachos, a universidade renega os trabalhadores e tenta demitir sumariamente. O SINTUSP já colocou olho neste “alinhamento de recursos humanos” no HCB/Bauru, depois do escândalo dos Navios do IO. Você já foi enganado uma vez, não se deixe enganar outra vez. Preserve o seu emprego na USP e lute por ele, pois a proposta da reitoria é acabar com estes empregos. Os

empregos públicos ligados a pesquisas e convênios já foram preservados na permanência dos mesmos no HRAC.

Os funcionários da USP também devem se conscientizar que essa situação não é algo isolado. O governo do estado prepara uma Reforma Administrativa, que visa destruir os serviços públicos, abrindo caminho para a terceirização. Na USP já começou através de empresas (Marco Legal da Ciência) e Fundações (enriquecimento de poucos em detrimento dos empregos e empobrecimento de muitos). Portanto, devemos seguir mobilizados e prontos para resistirmos a esse e a todos os ataques!

Parabéns a todas e todos que resistiram e resistem à pressão da reitoria e da FAEPA!

E quem ganhou com isso tudo?

Só estava faltando a recompensa para os idealizadores de toda essa história, que expressa a relação promíscua entre o público e privado!

Mas agora a recompensa chega. O Prof. Dr. Sebastião, o estudioso e defensor da desvinculação do HRAC no CO, foi nomeado para Assessor Sênior do Reitor (publicação em DO de 18 de março), cargo com uma boa

verba de representação. Considerando o que foi feito em Ribeirão, imaginamos que provavelmente será criada a “Clínica Civil” no HCB, que é uma espécie de “segunda porta” para a medicina privada com utilização dos equipamentos públicos, como ocorre, no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. A democracia na USP tem preço e como tem muito dinheiro, o grande “cabide de funções vai a todo vapor”.

ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DA USP e FAEPA QUE TRABALHAM NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE BAURU.

4ª feira, 24/5, às 13h, no Quiosque do Centrinho

PAUTA:

- CAMPANHA SALARIAL (PAUTA ESPECIFICA)
- NÃO RETIRADA DE DIREITOS DA USP e INCORPORAÇÃO DESTES DIREITOS AOS FUNCIONÁRIOS DA FAEPA
- OUTROS

Participem!!!

Agora a Luta não é em defesa do HRAC e sim dos nossos empregos e direitos.

NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO DO SINTUSP!!!

A filiação pode ser feita através do link: <https://www.sintusp.org.br/filie-se/>

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br